



TRIBUNA DA FRONTIERA

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL - ANO XVI - Nº 830 - 08 DE ABRIL DE 1987 - DIRETOR: IVALDO PEREIRA - RI-SEMANARIO

09 DE ABRIL PARALIZAÇÃO NACIONAL



PROFESSORES EM ASSEMBLÉIA NA ESC. CAST. BRANCO

A Educação no Brasil está passando por uma fase de muitas contravérsias e mudanças. Muitas coisas precisam ser mudadas, com urgência, no sistema educacional brasileiro.

O Ensino está enveredando por uma trilha estreita, de poucas opções, e que, não muito distante, poderá acabar em uma "ponte caída".

A comunidade, os alunos, educadores,

Secretarias de Estado, Governo, todos enfim, devem começar, sem demora, a se preocupar (quem ainda não o fez) com os problemas, alguns bem graves, do Ensino neste País.

Sem dúvida alguma, a coisa é bem complicada. Por exemplo, nesta semana estão acontecendo por esse Brasil afora, dois tipos de greves: a de professores de escolas

particulares pedindo aumento de salários; por outro lado, a de alunos desse mesmo tipo de escolas, indignados com a alta de 100 % nas mensalidades, que, segundo justificativa dos diretores, se deve ao aumento dos salários dos professores. Por aí, se tem uma idéia de como a situação é complexa!

Isso é só uma amostra. Existem inúmeros outros absurdos

ocorrendo no sistema educacional. Talvez, seja devido a esses absurdos que a Educação esteja a um nível tão baixo.

Voltada para esse emaranhado de problemas, acontecerá neste dia 09, a PARALIZAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES da Rede Estadual, que, juntamente com Pais, Alunos e Funcionários, deverá manter por todo o dia, uma série de DEBATES, relacionados principalmente com DEMOCRATIZAÇÃO

NO ENSINO, PISO SALARIAL VINCULADO AO SALÁRIO MÍNIMO, SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO A NÍVEL NACIONAL, PLANO NACIONAL DE CARREIRA e EFETIVAÇÃO DE CONQUISTAS ANTERIORES, entre outros temas.

Não fique alheio a problemas que, direta ou indiretamente, se referem a você.

Venha para esta luta: DIA 09, a partir das 7:30 horas, nas dependências do CLUBE ESPORTIVO BELAVISTENSE !!

REUNIÃO DA ADJORI EM DOURADOS

A Associação de Diretores de Jornais do Interior (ADJORI), reuniu-se sábado, em Dourados, para tratar de diversos assuntos atinentes à entidade. Participaram dessa reunião o Secretário de Comunicação do Governo do Estado Guilherme Cunha, o Assessor de Imprensa da Assembleia Legislativa Valdemar Hozano, e dezenas de diretores de jornais, de Dourados, Bela Vista, Três Lagoas, Corumbá, Paranaíba, São Gabriel do Oeste e outras cidades do Estado.

Foi uma das melhores reuniões da ADJORI não só pelo número de participantes, mas pelo nível e participação.

O Secretário Guilherme Cunha falou a respeito das mudanças que ocorrerão no setor de comunicação social, dando enfoque à municipalização da informação e à adoção da mídia técnica, com isto impedindo a proliferação dos chamados "jornais picaretas" que só circulam para faturar o Governo do Estado e Assembleia Legislativa.

Na reunião ficou decidida a criação de uma Comissão para julgar os jornais filiados que deixaram de circular e também os que pretendem ingressar na Associação. Essa Comissão é composta pelos jornalistas Teodoro Luiz Viegas, de Dourados; Iranilson Alves, de Três Lagoas e Ivaldo Pereira, de Bela Vista.



IVALDO PEREIRA

VÁRIOS DEBATES

Antes da reunião da ADJORI com o Secretário, houve uma reunião preliminar dos associados, nessa reunião foram vários os debates, a respeito de tabelas de preços, implantação de um escritório da ADJORI em Campo Grande, eleição da nova diretoria, que será em Junho, prestação de contas e relacionamento da imprensa do interior com o Governo do Estado.

Negócio de Ocasão

VENDE-SE UMA IMPRESSORA PARA JORNAL MARCA ÓTIMA - PLANO - IMPRIME DUAS PÁGINAS, FORMATO STANDARD - PERFEITO FUNCIONAMENTO.

IMPRESSORA FUNTI MOD- UM QUARTO PERFEITO FUNCIONAMENTO.

TRATAR PELO FONE - 439-1410

O Menor Carente

A "Campanha da Fraternidade promovida pela Conferência Nacional dos Bispos, ao longo da Quaresma deste ano, tem por tema a criança carente." Carência, no caso, tem o colorido afetivo de um cunho místico. (Veja a matéria completa na Página 02.)

Câmara entrega Títulos de Cidadão Belavistense

Em Sessão solene realizada na última sexta-feira, dia 03, a Câmara Municipal de Bela Vista entregou títulos de CIDADÃO BELAVISTENSE a destacadas personalidades da comunidade.

Foi uma festa bonita, onde os homenageados agradeceram a honraria e falaram a respeito de Bela Vista, e do que fizeram na comunidade.

Foram homenageados os senhores JOSÉ JOAQUIM FERREIRA SOUZA, MÁRIO BATTILANI, OSCAR RODRIGUES DE ARAUJO, GAMALIEL STUMPF, MILTON ROSA, ELIAS BARBOSA, JOSÉ SIMPLICIO DA COSTA MARQUES, IVALDO PEREIRA, e a senhora CLOTILDE DE CASTRO PINTO, representada no ato por sua filha

TRO PINTO.

Todos os homenageados fizeram uso da palavra, proferindo discursos emocionantes, cheios de calor humano, fazendo com que a sessão solene ganhasse uma dimensão diferente.

JORNALISTA DIZ QUE É DUPLA HONRARIA!

O Jornalista Ivaldo Pereira, um dos homenageados, disse em seu discurso que naquela noite estava sendo duplamente homenageado, "por receber o título de CIDADÃO BELAVISTENSE e por recebê-lo em companhia dessas pessoas que representam a história viva de Bela Vista"

Pessoas que contribuíram para o crescimento da cidade

de, que deram algo de si, de suas vidas para que Bela Vista tivesse mais progresso, melhores condições de vida.

Com isso, o nome dessas pessoas, ora homenageadas através

dessa sessão solene da Câmara, ficou para sempre gravado no livro da história de Bela Vista.

Na última página estão todos os que receberam essa homenagem, das mãos de nossos vereadores.



— O MENOR CARENTE —

Pela sua oportunidade, transcrevemos o trabalho do jurista e filósofo, Luiz Feracine.

"A Campanha da Fraternidade promovida pela Conferência Nacional dos Bispos, ao longo da Quaresma deste ano, tem por tema a criança carente.

Carência, no caso, tem o colorido afetoso de um eufemismo. É palavra bonita para dou- rar a pílula. O que os bispos intendem é chamar a atenção

particular e pública para o tremendo problema do menor abandonado.

Desta feita, ninguém, de bom senso, regateará aplausos à iniciativa da Igreja. Não que seja a única instituição a tomar a peito o assunto em pauta. Outras também o fazem. Mas, dada a experiência que tarimba a CNBB para o desempenho das já tradicionais campanhas quaresmais, é de se por fé no êxito da empreitada.

O primeiro efeito previsível dessa tomada de consciência a nível nacional será, sem dúvida, o de ver. Esgulhar os olhos para a realidade. A descoberta do fato vai deslumbrar muita gente. O número de crianças abandonadas, errantes sem eira nem beira ou ramo de figueira, jogadas às traças, frequentando a escola das sarjetas, comendo o pão que o diabo amassou, enchafurdando-se na lama dos vícios mais hediondos, tudo isso vai derrubar os inautós das pernas.

Principalmente aqueles que assumiram o compromisso de administrar as coisas públicas. Vai doer na consciência de muita autoridade o menosprezo que até agora assinalou gestão política de vistas grossas para esse pavoroso cancro que corrói o organismo social. A começar dos municípios interioranos. Não de ver como são malbaratas economicamente as verbas. Quanto dinheiro despendido em obras inúteis, faraônicas, superfluas, quando a injustiça social pede que se acolham,

protejam e promovam essas legiões de menores famintos. Que de insensatez no consumo dos recursos auferidos dos impostos para engordar os vencimentos de vereadores e prefeitos!

O segundo efeito a se esperar é o julgamento. Julgar como diz o método pedagógico. Não adianta só ver, contemplar turisticamente a miséria alheia. É preciso refletir. Ponderar a situação à luz da razão, do direito e da fé. Indispensável que se redimensionem as causas e os efeitos do fenômeno. Daí há de emergir alguma decisão adequada.

Por fim, o mais árduo. Agir. De bons propósitos o inferno está atape-

tados. A questão, agora, consiste em arregajar as mãos e pôr as mãos à obra. Planejar, dar prioridade ao destino de verbas e executar para valer. Enfim, ir ao encontro do menor abandonado. Não para fazer demagogia barata, mas para redimi-lo. Pelo acolhimento, pelo trabalho e pela instrução escolar.

Teme-se que a Campanha não passe de um impacto emocional. Se tal acontecer nada mais lamentável. A justiça pede, com urgência, que se redimam essas legiões de crianças que perambulam à beira do abismo. O menor, precisamente por ser incapaz de sair por si do atoleiro, tem

o direito de pedir e exigir socorro. Que a sociedade venha em seu auxílio antes que suceda o pior. pior vai custar muito mais caro para os cofres públicos e para a tranquilidade social. Não vai faltar teórico em sociologia e política que diz ser necessário primeiro recuperar as estruturas socioeconômicas do país para depois, resolver o caso dos menores abandonados. Estes seriam consequência daquelas condições. O certo é não esperar tanto. O mal está aí molestando a consciência de todos não há como protelar recursos financeiros, programas de recuperação, encaminhamento profissional não faltam.

(PLANA).

JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 20 de Fevereiro de 1972.

DIRETORA : MARIA ESTELA VELASQUEZ PEREIRA
REDATOR-CHEFE: IVALDO PEREIRA
GERENTE : GILSON SILVA SANTOS
REPORTAGENS : LUDGERO AUGUSTO SENHORINE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PARQUE GRÁFICO:

Rua da República, 268 - Caixa Postal 23
Fone: (067) 439-1410 - Sede Própria

JORNALISTA RESPONSÁVEL: IVALDO PEREIRA

Propriedade da:

REDE BELAVISTENSE DE JORNAIS LTDA

CGC-MF: 15.513.203/0001-59

INSCR. EST.: 28.219.003-1

Reg. no Cartório de Tít. e Documentos Nº 35

FILIADO À ABRAJORI E ADJORI-MS

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO:

RGD - Comunicação S/C Ltda.

Rua Voluntários da Pátria, 1544 - Conj. 01

Fone: (011) 290-8664

CEP 02010 - SANTANA - SP

Pediatria Clínica e Puericultura

DR. ILDEFONSO FRANCISCO DOS SANTOS

CRM-SP 42731

CRM-MS 1882

CONSULTÓRIO: RUA DR. ARY COELHO DE OLIVEIRA, 480

FONE: 251-1957, 251-1755 (RESIDÊNCIA).

URGÊNCIAS - HOSPITAL NARECHAL RONDON, FONE: 251-1131

JARDIM

MATO GROSSO DO SUL

— Leitura de Mão —

Pioneira na introdução de várias inovações urbanas, Curitiba lançou na semana passada mais uma novidade destinada a facilitar a vida de seus habitantes: um projeto de sinalização de ruas para deficientes visuais. O sistema foi inaugurado oficialmente no último sábado como parte das comemorações dos 294 anos da Capital paranaense trata-se de 180 placas com inscrições em **braille**, dispostas nos oitenta principais cruzamentos do centro da cidade, que permitem ao cego orientar-se sem precisar da ajuda de ninguém.

Enroladas nos postes de semáforos de cruzamentos, a uma altura de 1,40 metro, as placas

são localizáveis através de um aro de ferro preso à base do poste. "Ao bater nele com sua bengala, o deficiente ouve o som da vibração do metal e fica sabendo que logo acima existe uma placa de sinalização", explica o arquiteto Sérgio Póvoa Pires, 34 anos, autor do projeto. Para saber em que local da cidade ele se encontra, o deficiente precisa apenas deslizar a mão sobre a inscrição. Confeccionadas em folhas de alumínio e medindo 13 por 37,5 centímetros, as placas foram pintadas de branco e têm as inscrições em **braille** gravadas no metal original, sem pintura.

Uma das preocupações da equipe que elaborou o projeto

foi não aumentar a poluição visual urbana.

Por isso, também se optou por fixar as placas nos postes já existentes. Para seus idealizadores, outro mérito do projeto é seu baixo custo: por 11.000 cruzados - o preço de um televisor em cores - a prefeitura de Curitiba atendeu a uma necessidade vital dos 6500 cegos que vivem na cidade.

A iniciativa veio reforçar a tese constantemente enunciada pelo prefeito Roberto Requião, de que as idéias inteligentes são geralmente as mais simples. No caso presente, precisamos fazer um estudo mais detido, festeja Requião.

LUSO COMERCIAL LTDA
AGRO PECUÁRIA LUSO LTDA - LUSO COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE MADEIRAS - SECAGEM E ARMAZENAMENTO - COMPRA E VENDA DE GADO - MADEIRA - COMERCIALIZAÇÃO -
Bons Negócios - Lucros Certos - Produtividade

RUA DUQUE DE CAXIAS SN - GUIA LOPES DA LAGUNA - FONE:
251.1055 PARA RECADOS A RESPEITO DE COMPRA
E VENDA DE GADO [URGENTE] - TRATAR PELO TELEFONE: 251.1364



—Câmara é Notícia—

requerimentos verbais apresentados pelo Vereador Evilásio Nunes de Miranda, na reunião da Câmara do dia 01/04/1987, aprovados por unanimidade.

Ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, que determine o local e o imediato início da construção

de um prédio destinado a servir de Clube dos Servidores Públicos de Bela Vista que servirá também para reuniões da Associação dos funcionários, no local será servida refeições regulares aos funcionários da limpeza pública e onde os mesmos possam ter um

pouco de lazer, cultura e desportos.

Nos cruzamentos da Rua Eduardo Peixoto com Alvares Cabral, trocar os bueiros existentes por outros de maior capacidade de captação.

Reparar o bueiro que cruza a Rua Cora-

nel Camizão com a Rua Benjamin Constant, abaixo da oficina do Sr. Nenê evitando com essa providência o constante alagamento de toda aquela região.

Para que o Sr. Prefeito Municipal determine a construção de uma ponte de madeira, no córrego Candelão, na estrada existente e que liga a propriedade do Sr. Pery de Almeida Melo à propriedade do Sr. Tércio Celestino, dando assim perfeita condição de tráfego.

Determinar a limpeza das valas e tubos que demandam as águas do bairro (região) conhecida por Baixada Corinthiana, colocando cascalho em uma valeta existente em frente a residência do Sr. Willy, bem como no bueiro existente na Rua Afonso Pena próximo ao Passo do Macaco.

Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, determinar a instalação de um parque infantil na Escola Castelo Branco, construindo em volta alambrado com mureta de proteção, evitando com essa providência seja o parque danificado pela garotada adulta. A instalação do parque bem como as outras providências ajudará sobremaneira aos alunos do pré-escolar daquele estabelecimento de ensino.

Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, a viabilização de uma patrulha mecanizada, para realizar os reparos necessários na estrada que liga a Rodovia Bela Vista/Caracol a Fazenda Margarida, deixando a mesma em condições de tráfego. determi-

nando ainda a reforma das pontes dos córregos Bocaia e Cambarecô, na alameda da estrada.

Solicitação ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido que determine a arborização do pátio da Igreja São Clemente, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, atendendo pedido da população daquele bairro. A aludida arborização é de preferência com árvores frutíferas.

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL ABRAÃO ZACARIAS.

Pelo reparo e reforma geral nas pontes dos rios ITAVERÁ E MANGAVA, neste município.

Pela construção da Escola na região denominada VIUDA, compreendendo uma sala de aula, cozinha, sa-

la de merenda, áreas avarandadas e dormitórios, essa obra aparentemente humilde, é de grande significação para os moradores da região que há muito reivindicam essa providência e que agora tornou-se realidade.

Obras dessa natureza retratam o perfil de uma grande administração, voltada para atender as necessidades principais da classe humilde, classe essa que na atual administração, tem merecido todo o carinho e consideração.

Essas são as razões de nossa Moção de Congratulação, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Abraão Zacarias a qual foi aprovada por maioria absoluta de votos.

Sala das Sessões, 01 de Abril de 1987.

Indicador Profissional

ADVOGADO

DOUTOR ANTONIO F. NASCIMENTO

CIC: 003.474.381-00 — OAB/MS — 2800

Causas Cíveis, Criminais, Questão de Terras, Direito de Família e Trabalhista.

Escritório — Av. Rio Branco N° 139

Residência — Av. Rio Branco N° 197

Fone: 305 — CEP: 70280 — Porto Murtinho — MS

Escritório Contábil Betel

ESCRITAS FISCAIS E CONTÁBEIS

Vanderley Cassaroti — CRO/MT 3.857

Av. Eugênio Penzo 570 (Ao lado da Exortaria) CEP: 79910

Caixa Postal 23 — Antonio João — MS

Escritório de Advocacia

DOUTOR CARLOS A. NAZARI BORGES
CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

Rua Deputado Mario Van Den Bosch 284

Telefone: 430-1382 (Próximo a Rodoviária)

BELA VISTA — MS

Advogadas

VILMA DA SILVA E VERA L. TINOCO

Causas Cíveis e Criminais, Trabalhista, Direito de Família, Terras e Inventários.

Rua Cuiabá S/N — Fone: (067) 430-1200

CEP: 70260 — BELA VISTA — MS

Ronei Silva Fuchs

ADVOGADO — CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

Rua Victorio Penzo 505 — Fone: 435-1203

CEP: 79910 — ANTONIO JOÃO — MS

Cirurgião Dentista

DOUTOR LAUCÍDIO VALDEZ DE BARROS

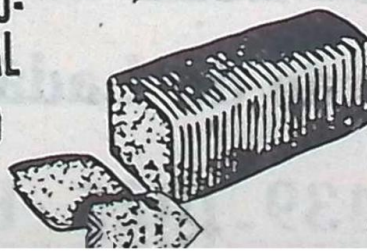
CRO 340/MS — Consultório: Rua Mal. Rondon S/N — Fone: 251-1757

Residência: Av. Cel. Camisão 1039 — Fone: 251-1221 — JARDIM — MS

SUPERMERCADO E PANIFICADORA MOREIRA



AÇOUGUE E LANCHONETE
Av. Duque de Caxias, 400
— FONES 251-1251, 251-1085 —
PÃES QUENTES TODA HORA - PÃES, DOCESES, BISCOITOS E MASSAS EM GERAL
Completo Serviço de Supermercado



45 MIL ALUNOS JÁ TEM PROVA SOBRE AIDS

Na sexta-feira da semana passada 45.000 alunos da sétima série do 1º grau, em todo o País, viram-se frente a uma prova bimestral onde foram obrigados a medir conhecimento sobre um novo personagem: o temível vírus da AIDS, que já atingiu 42 mil pessoas em todo o mundo — o Brasil com 1263 casos, ocupa o terceiro lugar entre os países com maior número de doentes. Antes da prova, esses alunos assistiram a quatro aulas dedicadas exclusivamente à AIDS, com professores discorrendo sobre virologia, noções básicas de imunologia e, principalmente, formas de transmissão e profilaxia da doença.

A iniciativa é do colégio Objetivo, que tem mais de cem mil alunos espalhados em dezenove Estados brasileiros e que estabeleceu a discussão da síndrome em seu currículo de biologia e ciências.

A apostila que serve de base ao curso, foi dividida em duas partes. A primeira, na forma de perguntas e respostas, é destinada à sétima e oitava séries do Primeiro Grau. A segunda parte, com uma abordagem científica mais profunda e ênfase maior na teoria, é utilizada no segundo grau. O estudo de um assunto tão polêmico, transformou-se num sucesso: os 100.000 exemplares da tiragem inicial esgotaram-se rapidamente e uma nova leva já está sendo impressa.

Antes de implantar o curso, os professores do Objetivo temeram pela receptividade de uma matéria delicada como a AIDS.

Depois que os alunos estão familiarizados com a estrutura do vírus e conceitos de imunologia, o professor introduz noções pouco usuais na atividade escolar, como o uso de camisa de venus, contaminações por drogas endovenosas e homossexualidade.

Depois que os alunos estão familiarizados com a estrutura do vírus e conceitos de imunologia, o professor introduz noções pouco usuais na atividade escolar, como o uso de camisa de venus, contaminações por drogas endovenosas e homossexualidade.

CIDADÃO BELAVISTENSE

Discurso pronunciado pelo Sr. José J. Ferreira Souto, na Sessão Solene da Câmara Municipal de 03 de abril/87 para a entrega do título de cidadania belavistense, com que foi agraciado.



JOSÉ JOAQUIM FERREIRA SOUTO

Exmo. Sr., Presidente da Câmara Municipal, Vereador Cassio Acioli; Srs. Vereadores; autoridades civis e militares; senhoras, meus senhores:

Há dias atrás recebi um ofício do Sr. Presidente comunicando e convidando-me a vir a esta Sessão solene, quando faria entrega do Título de Cidadania Belavistense com o qual fui agraciado conforme Projeto de Resolução número 012/86, de autoria do ilustre vereador Evilasio Miranda.

Aqui estou, pois dizendo presente.

Como vêdes, senhores, trata-se da entrega de um diploma muito honroso a este cidadão que vos fala, que na sua humildade, jamais pensou que estivesse nos atos da sua compustura social, cometendo alguma coisa além do natural que merecesse algo digno de menção, por mais significativa que fosse, pois que a convivência, a atividade de cada cidadão dentro da sociedade em que vive, consiste em elevá-la acima de qualquer propósito ou preconceito que vise ofendê-la, injuriá-la ou evitá-la, dar exemplo de respeito mútuo entre participantes que gera a tranquilidade e harmonia, finalmente procurar o bem estar e a felicidade de todos, sem nenhum vislumbre de discriminação.

Realmente, esse foi sempre o meu mais acurado, no comportamento que ofereceu-me oportunidade de granjear inúmeros amigos, cujas amizades, são o consolo de anos de luta, sempre com a finalidade do bem que se deve praticar, destinando a meus semelhantes uma parcela do meu trabalho propulsor, sem maior recompensa que se deva esperar por esse cometimento.

É o meu conceito de vida, como homem do povo.

A minha surpresa foi descobrir que durante a minha longa caminhada através do tempo, alguém estivesse espionando os meus passos nesta tumultuada existência tão sofrida, colhendo dados, apontando do meu comportamento somando fatos, dos quais pudesse ajuizar o mérito do meu procedimento que nivelasse ao valor deste título nobilitante. Diz a ética social que não é decente falar de si próprio em qualquer ocasião, mas ousei romper com essa etiqueta da pragmática e adotei o pragmatismo que é a doutrina que se baseia na verdade do valor prático, para justificar a meus concidadãos, mesmo acobertado pela falta de singela modestia, os meus atos através de anos e anos de luta que pudesse gerar este título tão honroso, pois, no decorrer desse tempo

efetivamente construí escolas pelo cantos do município, inclusive Caracol, Jardim e Campestre, quando ainda Distritos do município, com sacrifícios, para não ver meus irmãos belavistenses crescerem analfabetos; recuperava sempre que necessário trechos intransitáveis de estradas para poder transitar os caminhões da minha empresa organizada para servir os belavistenses; ajudei fundar o Clube Esportivo Belavistense, com maioria de craques do 10º R.C.I., hoje Clube Recreativo Belavistense, cartão de visita da cidade; a antiga Associação Rural Agrícola, hoje o super Sindicato Rural de Bela Vista com o seu grande parque Rio Apa, outro cartão de visita da nossa cidade; o Hospital de Caridade São Vicente de Paula, obra de iniciativa dos saudosos Padres Redentoristas sob direção do reverendo Francisco Moor, hospital ao qual dei o maior do meu esforço, da minha capacidade de trabalho, porque foi um empreendimento do povo para os pobres mais necessitados;

Hoje a Beneficência Hospitalar São Vicente de Paula com a Maternidade do mesmo nome prestando relevantes serviços à população e região. No serviço Público fui Delegado de Polícia do município e Promotor Interino da Comarca, dando garantias e segurança à população e justiça com imparcialidade. Como político fui eleito Vereador em três legislaturas, na última das quais fui Presidente da Câmara Municipal em face da Lei, fase quando apresentei projetos de lei criando o Distrito Industrial de Água Doce, onde já florescem indústrias madeiras de porte e Armazéns de cereais e secadores de grãos, e brevemente, grande cerâmica e fábrica de farinha de mandioca da Novel Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Água Doce, sob os auspícios do Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Bela Vista; projetos de lei criando o Distrito de N. S. de Fátima, que mereceu aprovação unânime dos meus pares de então e sansão do Governo do Estado.

Ainda como vereador, participei de seis convenções de vereadores. Uma em Corumbá, para dar sugestões aos Deputados da Assembléia para a elaboração da atual

Lei Orgânica dos Municípios; duas em Ponta Porã para tratar de assuntos da Associação de Vereadores de M.S.; uma interestadual em Três Lagoas, com a presença do Sr. Presidente da República, Ministros e Governadores dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, para tratar de assuntos da Agricultura e irrigação no Centro-Oeste; duas em Campo Grande, para inauguração da Sede da Associação de Vereadores de M.S. e outra de caráter nacional, para obter assuntos de grande interesse dos municípios onde compareceram mais de 500 vereadores de quase todos os Estados do Brasil; e a última em Brasília, na Câmara dos Deputados, para debater a democratização do País, onde me mantive silenciosamente, mas falando e lendo documentos que ainda tenho em meu poder, inclusive carta desta Colenda Câmara a sua Excelência o Sr. Presidente da República escrita por mim mesmo, sendo ainda homenageado como integrante da Mesa.

Por último, com a colaboração do Sr. Prefeito Abraão Zacarias, do Banco do Brasil S.A., EMPAER e SEPLAN do Estado, fundamos a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de N.S. de Fátima, da qual sou o Presidente.

Senhores, talvez sejam destes trabalhos a causa e origem de tão honrosa homenagem que hoje recebo desta Casa de Leis, homenagem dos generosos edis, num gesto de incomensurável bondade.

Senhores, meus caros amigos, a benevolência, nobreza de coração, a sensibilidade daqueles de julgarem-me merecedor, de um diploma desta magnitude, por alguma coisa de bom que fiz na vida, a meus semelhantes, ao povo finalmente, o meu reconhecimento, o agradecimento deste pobre homem, que já nonagenário, não deixa de lutar, não arrependeu-se ainda da sua conduta trilhada com carinho na estrada do civismo, da honestidade e da honra, legados dos meus saudosos pais que souberam honrar suas preciosas vidas, o dever cumprido.

E agora, reencontro novamente a vivência com meus patrícios queridos, meus irmãos belavistenses, aqueles que souberam ser leais companheiros na jornada, nas horas amargas, como nas boas.

O meu muito obrigado, amigos.

CORUJÃO CONTABIL

Abertura e Encerramento de Firms

Declaração do Imposto de Renda — Pessoa Física e Jurídica, Contratos - Recibos e Correspondências em Geral.

Betinho e Luiz
TÉCNICOS

Rua Antonio João, s/n. — Em frente ao Sindicato Rural

CEP. 79260 — BELA VISTA — MS.

POSTO NACIONAL

FUNCIONANDO EM NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES: ÁLCOOL, DIESEL, GASOLINA, LAVAGEM DE CARROS

Rua Barão do Ladário SN

fone: 439.1025 Bela Vista - MS



Cidadão Belavistense

Discurso pronunciado pelo Sr. Elias Barbosa, em Sessão Solene na Câmara Municipal, no dia 03/04/87, ocasião em que recebeu o Título de "Cidadão Belavistense", com que foi agraciado.



ELIAS BARBOSA

"Recordar é viver", diz o poeta. Recordemos, então...

Nascido em 26 de setembro de 1919, em Sacramento, Triângulo Mineiro, hoje com 67 anos de idade, aqui cheguei na tarde ensolarada do dia 20 de setembro de 1945, há mais de 42 anos, quando estava completando meus 25 anos de idade. Minha primeira visita foi à Agência dos Correios e Telégrafos para comunicar à direção geral do Banco do Brasil que iria iniciar, naquele momento, a instalação da agência local do banco, criada por iniciativa do então Inspetor Regional, Sr. Heráclito da Costa Marques, pertencente à tradicional estirpe matogrossense da família Costa Marques, que, seduzido pela riqueza da região e pelo espírito natal, como matogrossense que era, sugerira e obtivera esta vitória para Bela Vista, que já contava com 300.000 cabeças de gado.

Verifiquei que a terra, dadivosa e fecunda, transformava o mato silvestre na deliciosa guavira, que ornava a beira dos caminhos, e a água cristalina beijava carinhosamente o terreno marginal, inóspito e sinuoso do nosso puro Apa!

Naquela época os bancos mais próximos eram as agências do Banco do Brasil de Aquidauana, Porto Murtinho e Campo Grande. As comunicações eram precárias; em época de chuvas eram gastos dois dias para se ir daqui a Aquidauana e três dias daqui a Campo Grande.

A cidade contava com dois representantes bancários: o Sr. A. M. Nunes Rondão, o nosso popular Filhote Rondão, com a tradicional Casa Eureka, era correspondente do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Comércio e Produção; e o Sr. João Antônio José Maria Caporossi, o popular Nenê Caporossi, que era o correspondente do Banco do Estado de São Paulo, além de prefeito Municipal.

Estávamos em plena segunda guerra mundial: a gasolina era racionada e vendida em latas de 20 litros, sob controle da Prefeitura Municipal. Não havia postos de serviços e somente uma bomba, do pioneiro do comércio belavistense, o saudoso Sr. José Maria Palmieri, com a sua também tradicional Casa Internacional.

Nossa Bela Vista era, realmente, uma bela vista: suas quadras simetricamente esquadrejadas, se comunicavam por ruas ramadas, dum belo verde, deixando apenas, no meio, a trilha por onde trotavam os cavalos e passavam os poucos veículos e muitas carretas da época. Parecia um verdadeiro jardim, e as noites de luar tornavam tudo mais belo, pois não havia luz elétrica: a iluminação nas casas era feita pelos lampões tipo Aladin e Petromax, ou a querosene, ou a vela.

Lembro-me bem: a cidade não dispunha de prédios cujas salas não ser os ocupados pelos proprietários. Não se conseguia um local adequado para a

instalação da agência do Banco e a primeira pergunta que, inequivocamente, me era feita era: QUANDO VAI ABRIR O BANCO? QUANDO É QUE VAI COMEÇAR A DAR DINHEIRO? Assim, a simples hipótese de se procurar um terreno, organizar um projeto e remetê-lo à Direção Geral do Banco, no Rio de Janeiro, mais o tempo de construção, não era aceita pela população, pois uma carta simples demorava 15 dias para chegar ao Rio e mais 15 para a resposta, e todo mundo queria o Banco em atividade o mais breve possível, não só para estimular o progresso local à vista, como ainda para evitar a longa e despendiosa viagem a Murtinho, Aquidauana e Campo Grande.

Foi quando, após várias tentativas, conseguimos o velho paulista esclarecido, o Sr. Armando Braga, o popular Bariri, a quem rendo a minha homenagem: ele era dono do Bar Tupi, localizado onde, no centro da cidade, funcionava a Panificadora Central e concordou em ceder ao Banco toda a parte da esquina, reduzindo sua área de atividade comercial. Foi um suspiro na cidade, e, em apenas 6 meses conseguimos instalar a agência e inaugurá-la em 20 de maio de 1946, há exatamente 40 anos atrás! Seus trabalhos foram acompanhados por todos, e, no dia em que chegou o cofre, a cidade quase parou, para assistir o seu descarregamento e colocação no local: afundou no solo, tão pesado era, foram necessários 15 homens para o trabalho, entusiasticamente comandados pelo inesquecível Romário de Souza Coelho. Foi uma festa! Tudo era feito com todo o amor do belavistense, que queria colaborar para ver o seu banco funcionando.

E a semente plantada em terra tão fértil, gerou uma frondosa árvore financeira que, espetacularmente, no 1º semestre de seu funcionamento, pagou todas as despesas de instalação e gerou seu primeiro lucro, lucro este que se repetiu em todos os meses seguintes naquela época.

Tendo saído do Banco, fui convidado pelo então prefeito Walter Escobar Nunes a trabalhar na Prefeitura. Tratei então, em primeiro lugar, de estudar a reformulação de todas as leis obsoletas, reorganização do Código Tributário Municipal, e durante quase dez ininterruptos anos, dediquei parte de minha vida colaborando em outras diversas funções na Prefeitura, desde contador a tesoureiro, a chefe de contabilidade e a Secretário da Fazenda. Naquele tempo fornecíamos balancetes mensais que distribuíamos em impressos mimeografados a todos os cantos da cidade, para que o povo soubesse e acompanhasse a situação econômico-financeira municipal.

No estudo das leis, verificamos que Caracol-na-época, sub-prefeitura de Bela Vista-estava assentada sobre terras devolutas pertencentes ao Estado de Mato Grosso, pois nenhum habitante tinha documentação habilitada. Iniciamos, então, um longo trabalho junto ao Governo Estadual, em Cuiabá, na ocasião do governo do Sr. João Ponce de Arruda, trabalho no qual teve importância transcendental o nosso saudoso deputado estadual Sr. Mario Antonio Van Den Bosch. Conseguimos, então, em quase um ano de intenso trabalho, legalizar os terrenos, casas, chácaras, de Caracol, fixando os proprietários nos próprios locais, com a segurança das respectivas escrituras definidas.

Ao sair da prefeitura, iniciei minhas atividades comerciais: adquiri o Bar São José, de propriedade do Sr. Goethe Escobar Nunes, ao lado do tradicional Cine São José, transformando-o no Bar BOSSA NOVA, de saudosa memória, em que procurei transformar o estabelecimento comercial em ponto de encontro da juventude e sociedade belavistense, o que consegui, na época.

Candidato à Presidência do Clube Esportivo Belavistense, exerci em 1963, o mandato em substituição ao inesquecível Clovis Marcelino de Oliveira, procurando transformar o clube na continuidade de nosso lar, o que também consegui, graças aos valorosos companheiros de diretoria, além de proceder a notável reforma que mudou o visual do Clube com a linda entrada social, lembrando as belas colunas do Palácio da Alvorada, obra iniciada pelo Presidente Clovis Marcelino de Oliveira.

Ampliando daí para a frente as atividades comerciais, organizei as firmas Posto Ipiranga Limitada, Posto Rio Apa Limitada, Posto Nacional Limitada e a Transportadora Barbosa Limitada, conseguindo ainda, a representação local, há 18 anos atrás, dos pneus Firestone e automóveis Volkswagen, procurando fazer com que, na época, a imagem de Bela Vista fosse transpondo fronteiras comerciais.

É com profundo sentimento de gratidão que re-

cebo a homenagem que me prestam. Anos e anos de palavras do Sr. Marcelino Casale Aguiar Aguiar, por demais generosas, se devem muito mais à amizade com que me honra, do que aos meus reais méritos. Méritos estes que, na realidade, me tenho por vazios: acho que tudo foi feito na minha vida sem outro objetivo senão o de servir, como membro do "Lion Clube" que sou. Mas sempre me restará o mais modesto deles: o de ser um só de mim para comigo mesmo, o de ter feito de meu rumo, em 67 anos de vida, e ininterrupta lida, uma reta determinada por três pontos, que o mais insuspeito dos meus juizes um dia indicou: o trabalho, o direito e a liberdade.

Na realidade, a simplíssima e espontânea homenagem que estou recebendo, são favos de mel para a alma e saúde para os ossos, depois de muitas decepções que a vida, na sua costumeira adversidade, nos presenteara sempre.

São quase 43 anos de Bela Vista. As recordações são inúmeras. Momentos de alegria, de fervor cívico. Momentos de tristeza, de angústia ou de preocupação. As recordações vem de longa data.

Mas, no final de tudo, deve confessar que, tanto adorei esta maravilhosa terra, fidalga, hospitaleira de todos os alienígenas que tem a ventura de aqui aportar, que, à direita da porta de entrada do nosso Cemitério Municipal está localizada, no lote nº 15 da Quadra nº 7, já pronta, a campa que abrigará meus restos mortais, quando Deus me chamar desta vida.

E por último, como pálida homenagem ao querido povo belavistense, aqui, por vocês, tão nobremente representados, permitam-me que façam minhas as palavras que Abraham Lincoln, aquele humilde lenhador que chegou a Presidente dos Estados Unidos, disse em sua MENSAGEM AO POVO:

"Não criará a prosperidade se desestimular a poupança".

"Não fortalecerá os fracos por enfraquecer os fortes".

"Não ajudará os assalariados se arruinarem aqueles que os pagam".

"Não estimulará a fraternidade humana se eliminarmos o ódio de classes".

"Não ajudará os pobres se eliminarmos os ricos".

"Não poderá criar estabilidade permanente baseada em dinheiro emprestado".

"Não evitará as dificuldades se gastarmos mais do que ganhamos".

"Não fortalecerá a dignidade e o ânimo se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade".

"Não poderá ajudar aos homens de maneira permanente se fizeres por eles aquilo que eles podem e devem fazer por si próprios".

A todos, o meu muito obrigado.

Bela Vista MS, 03 de Abril de 1987.

REDE BELAVISTENSE DE JORNÁIS LTDA.

- QUE O POVO SEJA BEM INFORMADO -



JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA (BELA VISTA)
JORNAL CORREIO JARDINENSE (JARDIM)
JORNAL O LAGUNENSE IGUA LOPES DA LAGUNA
JORNAL TRIBUNA MURTINENSE (PORTO MURTINHO)
JORNAL DE BOMTO BONITO
JORNAL DE ANTONIO JOÃO (ANTONIO JOÃO)
HÁ MAIS DE DEZ ANOS EDITANDO JORNÁIS E FORTALECENDO O MUNICÍPIO



439-1410

GRAFICA E EDITORA APA

- PADRÃO-DE QUALIDADE -

IMPRESSOS EM GERAL - SERVIÇO DE LINOPIAGEM
CONFECCOES DE LIVROS E REVISTAS - BOLETINS
IMPRESSOS A CORES

UMA EMPRESA DO GRUPO REDE BELAVISTENSE DE JORNÁIS
RUA DA REPÚBLICA S/Nº - BELA VISTA - MS.

Guaraná Natural da Amazônia

EM PO

**FONTE DE ENERGIA E
EQUILÍBRIO DO CORPO E DA MENTE**

**DIRETO DO CENTRO DA AMAZÔNIA,
PROCESSADO DE FORMA ARTESANAL,
CHEGA A VOCÊ O LEGÍTIMO GUARANÁ
DA REGIÃO MAIS VIRGEM DO BRASIL,
PELO REEMBOLSO POSTAL,
SEM INTERMEDIÁRIO.**

PEDIDOS PARA:

A MORENINHA AGROPECUÁRIA

CAIXA POSTAL 169 - BELÉM, PA
CEP 66000 - FONES: (091) 222-8657 - 222-7361

CULTURA E CONHECIMENTO

Ale Ahmed Ghazzaoui

MORAL E CIVISMO.

Nunca se mostre acintosamente desatento. Todo professor merece respeito e acatamento. A desatenção acintosa às suas preleções é ofensiva. Em caso de discordar de alguma explicação, exponha suas razões; se houver engano por parte do professor e ele for realmente um mestre, até ficará grato ao aluno pela oportunidade que lhe deu de corrigir o engano. Não proceda em classe de modo a perturbar os colegas que ali vão para aprender. O professor por sua vez, precisa lembrar-se de que nunca lhe é dado depreciar o aluno, depreciá-lo. O professor deve ser mestre e guia, deve ensinar e orientar para a vida. Não tem direito de menosprezar os alunos, zombando de sua capacidade, de suas dificuldades ou atraso.

Isso não quer dizer que não possa ser severo, ao corrigir defeitos prejudiciais à aprendizagem. Mas deve fazê-lo sem humilhar, sem irritar-se com a apreensão difícil do aluno aplicado. Para o aluno que faz da escola lugar de divertimento e não de

estudo, há corretivos eficazes, sem que o professor precise ferir-lhe o amor próprio, ofender seus brios, pois essa não é forma de educar. O professor não deve dar a seus alunos a impressão de que não lhes quer transmitir tudo o que sabe do assunto que ensina. Quando os alunos percebem isto, perdem o respeito pelo professor, fazem mau juízo de seu caráter. Da mesma forma, nunca procure impressionar seus alunos, mostrando que sabe muito. Não dê aula para mostrar a sua cultura, seus conhecimentos profundos: dê aula para ensinar sua turma, fazendo-a no tom e na extensão que ela possa entender.

Política e religião - Como político, ou como membro de um grupo religioso, é preciso saber agir com tato, dentro dos preceitos que vimos dando. Na religião, siga as regras impostas. Não haja com hipocrisia; respeite sua religião, não deixando de respeitar a alheia também. Como político é preciso não só disputar o cargo efetivo, andar à procura de votos, mas conseguir dos outros apoio para satisfação de objetivos comunitários. Continuando nosso "conhecimento" sobre o comportamento humano nos grupos, devemos focalizar a forma de receber em nossa casa, ocasião em que nos devemos mostrar muito agradáveis, a fim de encetar ou fortalecer amizades.

Antes de mais nada, procure deixar seus visitantes à vontade. Dê-lhes um ambiente natural, sem nada de artifícios. Oriente as palestras para coisas agradáveis e úteis, que não despertem polémicas nem criem emoção.

Apresente seus convidados um para os outros, procurando aproximar os de temperamentos afins. Evite sempre reunir em sua casa pessoas que sabe terem alguma incompatibilidade.

Não insista com ninguém para beber ou comer; faça seus oferecimentos com discrição, mas respeite a recusa; a insistência seria indelicada. Também não procure deter seus convidados quando manifestam intenção de

sabe os compromissos que tem.

Se for convidado para uma reunião social, evite levar crianças, para deixá-las insofridas entre adultos.

Se a reunião não tem caráter infantil, as crianças são sempre indesejáveis.

Em sua casa, em qualquer ocasião, receba-as bem.

Se for possível, reserve para as crianças uma área especial e cuide para que aí se divirtam.

Se numa reunião, alguém declamar, cantar ou discursar, preste toda a atenção. Quando a exibição terminar, cumprimente a pessoa.

E assim, com o retrato de algumas situações do comportamento humano, quer em grupo, quer na família, temos a certeza de que o seu relacionamento sempre será ótimo, em qualquer setor de que participe, bem como suas atividades profissionais terão maior rendimento.

(Ale Ahmed Ghazzaoui é Diretor do Centro Cultural Islâmico de Mato Grosso do Sul, Rua Oliveira Marques 160, Dourados-MS, Fone (067) 421-0847).

Governo paga para Boi gordo pastar

O Governo, depois da espalhafatosa caça ao boi gordo, partiu agora para o caminho inverso: vai pagar para os pecuaristas segurarem os seus rebanhos no pasto. Dia 27 pp., os cofres da União liberaram 1 bilhão de cruzados para ser aplicados no financiamento de estoques reguladores diretamente aos pecuaristas. O empréstimo, concedido a juros subsidiados tem por objetivo reter os bois no pasto até a entressafra garantindo assim o abastecimento na época das vacas magras. Com essa injeção de dinheiro, o governo calcula que vai ter disponíveis 600 mil cabeças, cerca de 150 toneladas de carne, na entressafra, que vai de maio a outubro.

Consultório Médico - Odontológico

Cirurgião Dentista

DRA. ANGELICA AZUAGA OLMEDO
CRO 1240

Consultório Rua Antª Maria Coelho 325
Fone 439 - 1430 Bela Vista MS.

Res. - Calle General Dias nº 802

Fone : 294 Bella Vista - Paraguay

DR. JOSÉ DE RIBAMAR CRUZ E SILVA

Clínica geral. Ginecologia, Partos, Preventivo do Câncer, Cirurgias.

Consultório Rua Antª Maria Coelho 325
Fone 439 - 1430 Bela Vista - MS.

Residência : Rua Duque de Caxias, 574

Marcenaria São José

DE PAULINO GONZALES

— MOVEIS FEITOS SOB ENCOMENDA — ENTRE-
GAMOS EM QUALQUER CIDADE DA REGIÃO —
SALA, QUARTO, JANTAR, JOGOS DE ESTOFA-
DOS, CRIATIVIDADE BELEZA E ARTE.

— SERVIÇOS DE MARCENARIA —

EM JARDIM : RUA ARNALDO SOUZA N 162

EM PORTO MURTINHO: RUA ... N 322

USE A SUA IMAGINAÇÃO E SENSO ARTÍSTICO, DEIXE A FABRICAÇÃO POR NOSSA CONTA
ESPERAMOS A SUA VISITA

FORRE SUA CASA! A Cerâmica Já Te Vi

Fabrica Laje-pré para Forro de Casa, Tijolos 8 Furos, Tijolos Laminados para Paredes à Vista, Lajotas para Piso, Tijolos Maciços, Telhas

Rua José Lemes Bugre, s/n — Cep 79.260
Fone (067) 439-1329 — Bela Vista — MS

Rachid e a Nova Ordem Econômica



RACHID SALDANHA DERZI

O Senador Rachid Derzi (PMDB-MS) estará, na Assembleia Nacional Constituinte, participando da Comissão que vai discutir a nova ordem econômica do País como membro titular. A referida comissão vai definir os princípios gerais que deverão reger o sistema econômico, o grau de intervenção do Estado na economia, o regime de prioridade e utilização do solo e do subsolo e, ainda, problemas mais específicos como a Reforma Agrária e a questão urbana.

Para facilitar o andamento dos trabalhos desta comissão três subcomissões serão formadas: uma discutirá os princípios gerais, outra o problema urbano e as questões relativas ao setor de transporte e, finalmente, uma terceira que analisará a política Agrícola e Fundiária. Nesta última estará o Senador Rachid Derzi que

também participará da discussão das demais questões.

Eleito por um Estado de vocação eminentemente agrícola o Senador tem grandes vinculações e conhecimento das questões agrárias e tem sido defensor de uma Reforma Agrária "que venha a resolver o problema dos "sem terra" mas que não se limite apenas a distribuição de terras de forma desordenada e ineficiente". O Senador ressalta ainda a urgência da Reforma Agrária e a necessidade de maiores recursos destinados ao setor p/ tal fim.

Reflexões para a época da Quaresma

Travessamos mais uma vez o período de Quaresma e já adentramos no ciclo da Quaresma. Ante o homem cansado, deprimido, desorientado dos nossos dias, apresento-se novamente a miragem enganosa desses três dias de "divertimentos". No entanto, mesmo quando pulou, gritou, cantou e riu, sentiu o homem contemporâneo constantemente a frustração, a amargura e a angústia acumuladas, durante o ano, em seu interior.

Com efeito, pesa-lhe, além dos problemas pessoais de toda ordem, a instabilidade e a malícia dos dias em que vivemos, os quais muito bem poderiam ser descritos por esta frase do Livro da Sabedoria: "Tudo está numa confusão completa: sangue, homicídio, furto, corrupção, deslealdade, revolta, perjurio, perseguição dos bons, esquecimento dos benefícios, contaminação das almas, perversão dos sexos, instabilidade das uniões, adultérios e impudicícias" (Sab, 14,25-26).

Nunca o mundo conheceu tanto progresso material. Nunca a técnica atingiu píncaro tão levado. Entretanto, progresso e técnica uma vez ignorado, por via de regra, o fim sobrenatural do homem ao invés de solucionar seus problemas, acabrunham-no com dificuldades ainda maiores...

Ora, o homem não foi criado principalmente para atingir a felicidade terrena sempre imperfeita mas para conhecer, amar, e servir a Deus neste mundo e gozar da eterna bem aventurança no outro. Contudo, a porção de felicidade que é possível ao homem ter nesta terra é dada àqueles que seguem a máxima de Nosso Senhor Jesus Cristo: "Procurai primeiramente o reino de Deus e Sua justiça, e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

Há mais alegria verdadeira numa sociedade autêntica, mas profundamente cristã, ainda que desprovida dos progressos e recursos da civilização atual, do que na sociedade computadorizada, massificada e materializada dos dias de hoje. Aquela faz do cumprimento de seus deveres para com Deus e para com o próximo sua alegria. Esta procura a felicidade, em larga medida, na ilusão do dinheiro, na fuga dos sofrimentos e na busca, cada vez mais frenética, dos deleites sensíveis da concupiscência.

ELÁVIO BRAGA

ABIM.

— MERCADO SÃO JOSÉ — ONDE COMPRAR SE TORNOU UM HÁBITO



ONDE O HÁBITO DE COMPRAR FOI CULTIVADO POR TODAS AS PESSOAS QUE APRECIAM O MELHOR:

- GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM GERAL - ARAME OVALADO, BELGA, MI-
- MEIRO, ROUPAS, FRUTAS, VERDUPAS,
- LOUÇAS, ALUMÍNIOS, BEBIDAS, MI-
- LHARES DE PRODUTOS DA MELHOR
- QUALIDADE E OS MELHORES PREÇOS.

VISITE-NOS

AV. DUQUE DE CAXIAS - FONE- 251-1713 - JARDIM- MATO GROSSO DO SUL.

DESEFRUTE AS VANTAGENS DO "PASSAPORTE BRASIL NA PALMA DA MÃO" -
PROGRAMANDO SUAS VIAGENS DE FÉRIAS, USUFRUINDO DE DESCONTOS EM PAS-
SAGENS AERÉAS, RESTAURANTES, SHOPING'S, ETC.

- Passagem Aérea
- Hotéis
- Passeios
- Traslados

Time Tour Turismo



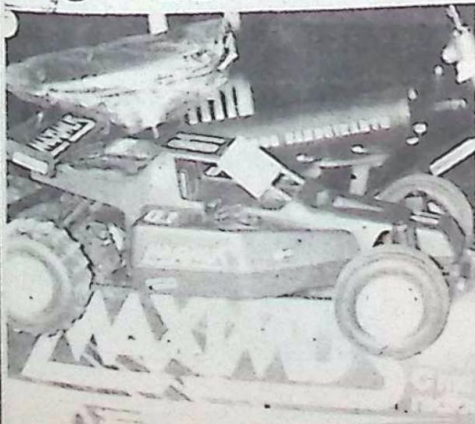
Rua : 13 de Maio 2.310

TELEFONE — 384 - 2363 e 384 - 2507

CAMPO GRANDE — MS.

EMBRATUR — N° 00115 - 0012 - 7

CASA NOVA



"OS BONS HÁBITOS DEVEM SER CULTIVADOS"

A CASA NOVA OFERECE O QUE HÁ DE MELHOR.

— CRISTAIS, BRINQUEDOS, APARELHOS DE SOM, LOUÇAS E UMA INFINIDADE

DE ARTIGOS DA MELHOR QUALIDADE — TEMOS TV EM CORES VÁRIAS MARCAS.

VISITE A CASA NOVA E COMPROVE PREÇOS, QUALIDADE E ATENDIMENTO :

CASA NOVA — Rua Sebastião Crispim do Rego — 214

TELEFONE — 439-1304

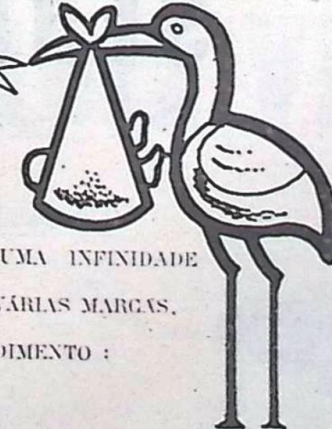
BELA VISTA MATO GROSSO DO SUL.

VEREDA DO APA Imobiliária, Projetos e Construção Civil LTDA. CRECI 395 - J

— Compra, Venda e Administração de Imóveis
— Loteamentos
— Elaboração de Projetos e Construção Civil
AGUSTIN A. S. AVALOS CREA 444/MS.
ENIO OVIEDO CRECI 1651
Rua Conde de Porto Alegre, 431 Cep 79260
BELA VISTA MS.

Escritório Despachante BELA VISTA Ltda. de Enio Oviedo

Faça a documentação de seu veículo, da maneira mais RÁPIDA E BARATA.
SERVIÇOS DE DESPACHANTE EM GERAL
Rua Conde de Porto Alegre, 431 Cep 79260
BELA VISTA MS.



Os Homenageados pela Câmara



Vereador Cássio Acioli entregando o título de cidadão belavistense ao senhor Sebastião Milton Rosa. A filha do homenageado, Maria Amélia Rosa Pinheiro, agradeceu em nome de seu pai, falando a respeito do pioneirismo de Milton Rosa na implantação da agricultura em Bela Vista.



Vereadores Cássio Acioli (presidente) e Claudionor Rodrigues (secretário) conduziram os trabalhos da sessão solene com muita distinção. Nota dez para a organização do evento.



Oscar Rodrigues de Araújo recebe o Título de Cidadão Belavistense e também falou a respeito de Bela Vista e sua história.



Leda Marina de Castro Pinto recebeu o título em nome de sua mãe Clotilde de Castro Pinto. Em seu pronunciamento, bastante poético, Leda enalteceu as qualidades de educadora de Dona Clotilde.



O abraço forte e sincero de Marcelo Calvano ao Professor Gamaliel Stumpf, um dos grandes educadores de Bela Vista, também homenageado.



O empresário Elias Barbosa recebeu o Título de Cidadão Belavistense do vereador Cássio Acioli - leia o discurso de Elias Barbosa na página interna.



Jornalista Ivaldo Pereira, cumprimentado pelos vereadores Cássio Acioli e Claudionor Rodrigues (este autor do projeto que concedeu o Título de Cidadão Belavistense ao jornalista).



Sr. José Simplício da Costa Marques, com o vereador Evilásio Miranda e Cássio. José Marques também foi homenageado pela Câmara Municipal.



Sr. Mário Batillani também foi homenageado com o Título de Cidadão Belavistense pela Câmara Municipal.

ABRA A SUA PORTA PARA O REQUINTE E O BOM GOSTO

SERRASUL MÓVEIS

SUA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO MERECEM ACIMA DE TODO ARTE, REQUINTE, E BOM GOSTO: ARMÁRIOS, GUARDA-ROUPAS EMBUTIDOS, COPA, COZINHA, FABRICAÇÃO DE MÓVEIS COM MADEIRA DE 1ª E 2ª QUALIDADE.

Serrasul Móveis

RUA DA REPÚBLICA Nº 100

FONE: 439-1296-BELA VISTA - MS



BELA VISTA

B



LUIZ CARLOS

O Club
vo Belavis
geu sexta-
Assembleias
diretoria
a entidade
87/88. Sesse
sócios comp
houve a
ção de aper
pa, obtendo
tendo sido
do um voto
e um nulo.

Foi elei
dente do Be
o empresári
los Rahal,
vice presiã
cuarista Ed
riz.

A eleiç
correu num
tranquilo,
presenças

"Depoi
primeiro ar
cado neste
bre a priv
ca, que est
construida
feitura Mun
nossa princ
cartão de
Bela Vista,
sa praça

S

Ripa
pa e pimbo
duchinha,
ção de Ouc
lando o s
to em Bell
Seleção de
isso mesmo
camaradinha
feras estar
te sábado
do do